Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: BRUNO RAPHAEL BASTOS COELHO

Autores: ARLENE DA SILVA FONTENELE
IANNY RAQUEL DANTAS NASCIMENTO
MARIA GIZELDA GOMES LAGES
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores da enfermagem são reconhecidos como um grupo de alto risco de estresse e adoecimento, pois, as condições de trabalho na área hospitalar, contribuem para uma série de patologias musculoesqueléticas. Os profissionais acabam se predispondo a desenvolver as chamadas (DORT), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, que incluir as tenossinovites, tendinites, sinovites, síndromes compressivas dos nervos periféricos, fibromialgia e distrofia simpático - reflexa, em função da exposição ao fatores de risco e condições inadequadas, provenientes de falhas na observação ergonômica do ambiente, e da má administração deste setor. OBJETIVOS: Identificar na literatura as evidências fisiológicas que refletem nos trabalhadores de enfermagem levando ao adoecimento da mecânica corporal, e identificar os fatores de risco, tais como o stress, e as más condições ergonômicas de trabalho, já que os distúrbios musculoesqueléticos nessa profissão são considerados uma realidade. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica através de artigos indexados nas bases de dados do LILACS, com os descritores DORT, Osteomuscular e Enfermagem, com a delimitação do período de 2007 a 2010, dentre os quais foram levantados 311 artigos; destes selecionamos 19 que enfatizavam distúrbios osteomusculares em enfermagem, e destes elegemos 5, os quais embasaram nosso estudo. RESULTADOS: As equipes de enfermagem atuam em instituições hospitalares que apresentam déficits de recursos humanos e materiais, gerando uma série de agravos à saúde. As (DORT) prevalecem pela relação com a variedade de atividades realizadas, intensidade e ritmo de trabalho, e principalmente da má organização do ambiente hospitalar. CONCLUSÃO: A enfermagem é caracterizada como uma profissão com um elevado nível de estresse decorrente da forte carga física, das exigências, dos turnos prolongados, dos déficits de trabalhadores, das condições inadequadas de trabalho, que contribui para um maior número de experiências de estresse no trabalho e para o surgimento de patologias específicas. É visivelmente importante que a classe da enfermagem considere que as autoridades, enfermeiros e profissionais da saúde envolvidos no cuidar dos trabalhadores afetados pelas (DORT), encontrem formas de minimizar as inadequações do ambiente de trabalho, contribuindo para a manutenção da saúde do trabalhador.